Economic Highlights

12 de novembro de 2026

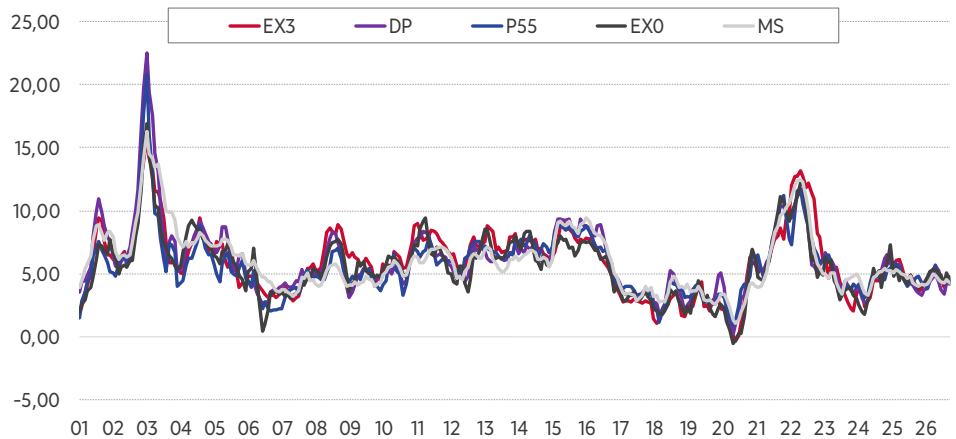
A inflação surpreendeu para baixo em outubro

O IPCA subiu 0,14% em outubro, abaixo das expectativas, que giravam em torno de 0,25%. Já esperávamos alguma desaceleração, com a saída do efeito do bônus de Itaipu sobre a conta de energia elétrica, mas a surpresa foi generalizada, alcançando inclusive os núcleos. No acumulado em doze meses, o índice se manteve em torno de 4,6%.

- **Os preços dos bens industriais avançaram 0,08% no mês, abaixo do esperado.** A surpresa baixista foi disseminada entre os componentes, com menores pressões em bens duráveis, vestuário, produtos de higiene e etanol. O grupo acumula alta de 3,1% em doze meses. Historicamente, os preços dos bens de consumo sobem em outubro, em antecipação às vendas da Black Friday, mas essa tendência não se verificou neste ano, com os descontos já aparecendo na segunda metade do mês. Os preços administrados registraram deflação de 0,18% em outubro e acumulam alta de 3,8% em doze meses, ante 6,14% em março, maior taxa registrada em 2026.
- **Os serviços subiram 0,11%, também abaixo do esperado.** A surpresa baixista ocorreu em alimentação fora do domicílio e nos serviços subjacentes. A variação em doze meses passou de 6,0% em setembro para 5,7% em outubro. Excluindo passagens aéreas, a inflação de serviços se estabilizou em torno de 5,4% no acumulado em doze meses, enquanto a variação trimestral anualizada ficou em 6,0%.
- **Já os preços dos alimentos aceleraram para alta de 1,31% em outubro.** A aceleração foi menor do que a prevista, mas é reflexo dos impactos do El Niño. Essas pressões devem persistir até o final do ano, com contribuição adicional do avanço das exportações de carne bovina. Em doze meses, a alta passou de 4,2% em setembro para 5,7% em outubro.
- **A média dos núcleos está em torno de 4,5% em doze meses, patamar relativamente estável desde o início do ano.** Todos os núcleos voltaram a desacelerar na média trimestral anualizada, com o núcleo de médias aparadas com suavização recuando de 4,5% para 4,3% nessa métrica.

Nossa avaliação: A surpresa disseminada torna a leitura do IPCA qualitativamente mais favorável, embora a inflação siga influenciada por choques específicos. Para os próximos meses, esperamos que os alimentos continuem pressionando o índice, refletindo os impactos do El Niño. Também incorporamos reajustes nos preços da gasolina e do diesel. Por outro lado, os preços de serviços devem desacelerar até dezembro, enquanto a inflação de bens industriais pode apresentar maior fraqueza em novembro.

Gráfico 1: IPCA – núcleos
Variação trimestral anualizada



Fonte: IBGE, Bradesco

Pesquisa Econômica Bradesco

Diretor de Pesquisa Econômica	Fernando Honorato Barbosa
Superintendente Sênior	Myriã Tatiany Neves Bast
Analistas	Bernardo Keiserman / Constantin Jancsó / Fernando Alves Gomes / Fernando Lins Souto Pellegrini / Filipi de Oliveira Cardoso / Gabriel Rodrigues da Cruz / Guilherme Gugelmin Zimmermann / Hoechst Cornélio da Silva / Laura Colaço Longhin / Lucca Barufatti Velini Sanches / Marcelo Gazzano / Marcos Lopes Muniz / Mariana Silva de Freitas / Paula Magalhães / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Rafael Souza dos Anjos Dallal / Sebastian Ronda / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Araujo de Holanda Jó
Estagiários	Davi Cury Teodoro de Oliveira / Francisco Junqueira Franco Zipman/ Henrique Lukaisus Garcia / Nina Savoy de Sá / Thaynara Nogueira dos Santos

economiaemdia.com.br

A Pesquisa Econômica Bradesco ("Bradesco") é responsável pela elaboração deste relatório de análise econômica. Todos os dados ou as opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa opinião no momento da publicação desse relatório. O objetivo dos relatórios não é atender a nenhum cliente específico, seja pessoa física ou jurídica. O Bradesco não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas em suas publicações e projeções. As análises e os dados contidos nos relatórios não devem ser tomados, sob qualquer hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Deste modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Bradesco de todas as ações decorrentes do uso deste material. O conteúdo da publicação pode não expressar o posicionamento do Bradesco, bem como demais empresas do conglomerado econômico, sendo possível, inclusive, que divirjam das visões de outras áreas correlatas. Este material não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Adicionalmente, o Bradesco não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação e baseia a integridade das informações contidas em suas publicações às fontes públicas em que são obtidas. Desta forma, não nos responsabilizamos por eventuais erros e/ou omissões. O acesso e uso a estas informações implicam na total aceitação deste termo de responsabilidade pelo usuário. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a prévia autorização do Bradesco ou a citação integral da fonte.